

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 1) Questão de paralelismo com expressões correlatas:
(I) **Errado:** “NEM DOS DEDOS...”, “NEM A TRANSFERÊNCIA”.
(II) **Certo:** “NEM O EMPREGO...”, “NEM A TRANSFERÊNCIA”.
(III) **Certo:** “NÃO SE ACEITA O EMPREGO”, “NEM (SE ACEITA) A TRANSFERÊNCIA”. **Letra D**
- 2) O particípio correto não é PEGO, mas PEGADO. Veja os paralelismos:
(I) **Errado:** “DEVE TER SIDO FEITO” e “DEPOSITAR”.
(II) **Certo:** “DEVE SER PEGADO” e “DEPOSITADO”.
(III) **Certo:** “DEVE-SE APANHAR” e “DEPOSITÁ-LO” (DEPOSITAR + O). **Letra D**
- 3) (I) **Errado:** “PERGUNTOU SE”.
(II) **Certo!**
(III) **Errado:** não pode haver pontuação (DOIS PONTOS); “AQUELE FEMINISMO”. **Letra B**
- 4) (I) **Errado:** é um adjunto adverbial de tempo.
(II) **Certo:** “ENTENDER” é VTD.
(III) **Certo:** “GIRAR” é VTD. **Letra D**
- 5) (A) A locução verbal da ativa é “PODERÃO INCENTIVAR”. Basta acrescentar o verbo SER conjugado como o último verbo da locução, “PODERÃO SER INCENTIVADAS”.
- 6) (E) A questão é de discursos, mas envolve mais o sentido: é óbvio que a pergunta foi feita ao presidente, e o leitor (LETRAS B, C e D) não está envolvido.
- 7) (C) Clássica questão de verbos: se “O FLAGRARAM VÁRIAS VEZES”, a narrativa deveria estar no pretérito imperfeito.
- 8) (I) **Certo:** “ARRANCAR” é VTD.
(II) **Errado:** a frase seria ambígua: “ELA FOI EXPULSA POR SUA MÃE” pareceria “A MÃE DA FÊMEA”, quando, na verdade é “A MÃE DO BABUÍNO”. Deveríamos usar “ELA FOI EXPULSA PELA MÃE DELE”.
(III) **Errado:** “APARECER” é VL. **Letra A**
- 9) (C) No enunciado, temos VTD + SE, voz passiva sintética, com SE PARTÍCULA APASSIVADORA. Nas outras alternativas, temos VOZ REFLEXIVA.
- 10) (A) “SERIA CASADO” transmite a ideia de SER FORÇADO A, “SER OBRIGADO A”. Questão apenas de sentido.
- 11) (I) **Certo:** paralelismo - “ASTUCIOSO” e “EGOÍSTA” são adjetivos; “ALERTA”, advérbio. Na correção, todos são substantivos.
(II) **Errado:** “ALERTA” e “ATENÇÃO” têm a mesma regência, A.
(III) **Errado:** regência- “DESRESPEITO” é POR e “DESCUIDO” é COM. **Letra A**
- 12) (E) Clássica questão de tempos verbais: o futuro do pretérito é, na fala, substituído pelo pretérito imperfeito.
- 13) (D) Essa questão de discursos é falsamente complicada. Observe os pronomes: se no texto temos “SEU JUÍZO” e “MEU VER”, terceira e primeira pessoa, essa relação deve estar invertida no DISCURSO DIRETO.
- 14) (I) **Errado:** “DECORRER” é VTI (“DESTA PERMANENTE PREOCUPAÇÃO” é OI; “A SUA PRESENÇA”, SUJEITO).
(II) **Errado:** “ESTAR” é VL.
(III) **Certo:** “IMAGINAR” é VTD. **Letra B**
- 15) (C) Basta não se esquecer de conjugar o SER como o ENCONTRAR e de transformar o OS (OD) em sujeito (ELES).
- 16) (I) **Certo:** a preposição DE exige o verbo no infinito.
(II) **Certo:** a conjunção QUE exige o subjuntivo.
(III) **Errado:** não ficaria o mesmo tempo: “NO CASO DE VOLTAREM” é futuro do subjuntivo. Letra D
- 17) (I) **Errado:** “É” é VL.
(II) **Errado:** “FALAM A” é VTI.
(III) **Certo:** “MARCA” é VTD.
(IV) **Certo:** “CONTESTAM” é VTD. **Letra C**

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 18) (A) Nos discursos, presente e pretérito imperfeito são correspondentes, e ISSO equivale à terceira pessoa, AQUILO.
- 19) Questão perfeita de paralelismo:
(I) **Certo:** VTDI – VTDI.
(II) **Certo:** OI – OI.
(III) **Certo:** OD – OD. **Letra E**
- 20) (I) **Errado:** o primeiro caso, “DA IMAGEM” não tem a função de sujeito, mas “A CONJURAÇÃO”, sim.
(II) **Certo:** coloquialmente, sempre fazemos a contração.
(III) **Certo:** o primeiro não é sujeito; o segundo, sim. **Letra D**
- 21) (I) **Certo:** são dois adjuntos adverbiais.
(II) **Errado:** são introduzidas por “DE” e “EM”, ambas preposições.
(III) **Certo:** são adjuntos adverbiais deslocados do final da frase. **Letra D**
- 22) (C) Basta acrescentar o verbo SER como o último da locução verbal (“AGARRANDO”) e transformar O (OD) em ELE (SUJEITO).
- 23) (C) Paralelismo: os verbos compõem uma lista de ações que o personagem realizará com a chuva, mas “PARÁ-LA” não é possível (ATENÇÃO: TAL VERBO ESTÁ NUM BALÃOZINHO DIFERENTE...).
- 24) (D) Se o objeto direto é “A INUTILIDADE”, esta expressão deve ser O SUJEITO DA PASSIVA (A LETRA E ESTÁ NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA).
- 25) (B) Questão absurda: não há resposta coerente. Só os pronomes estão certos.
- 26) (B) O verbo SER entra no presente (COMO “APRESENTA”) e o sujeito deve ser “ESTE NOVO ESTUDO DAS Ideias”.
- 27) (B) Questão criativa: se “OLVASSEM” é o verbo, então SER deve ter a mesma terminação.
- 28) (I) **Certo:** interjeições pertencem apenas à fala.
(II) **Errado:** não - esse verbo não está no discurso direto.
(III) **Errado:** o nexos seria QUE. **Letra A**
- 29) (I) **Certo:** “É” (I. 01), “INSINUA-SE” (I. 03), etc.
(II) **Certo:** “IMPEDIRÁ” (I. 10), “ACABARÁ” (I. 11).
(III) **Certo:** “PENSAVA” (I. 02), “ADVERTIA” (I. 09). **Letra D**
- 30) (C) Para simplificar o emprego dos tempos, é possível usar o presente, artificialmente, para contar fatos passados.
- 31) (D) ELES (TERCEIRA PESSOA) e AQUELA (TERCEIRA PESSOA) transformam-se em NÓS e ESTA (PRIMEIRA PESSOA); ESTÁVAMOS, pretérito imperfeito, em ESTAMOS, presente; SAIRIAM, futuro do pretérito; em SAIREMOS, futuro do presente.
- 32) (E) ELES em NÓS; IRIAM dormir em IREMOS dormir.
- 33) (A) **Certo:** ESTEVE e ESQUECEU, pretérito perfeito, transformam-se em TINHA ESTADO e ESQUECIDO, pretérito mais que perfeito.
(B) O casaco não era do IRMÃO da moça. (C) AQUI e ONTEM, não. (D) SEU irmão? Do chefe? (E) UM DIA ANTES, não.
- 34) (D) Primeira lacuna, SEJAS (“TUA RESPONSABILIDADE”); segunda, ESSA (“TU” = SEGUNDA PESSOA); terceira, CUSTOU (NÃO HÁ FATO ANTERIOR PARA SE USAR O PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO); quarta, FUTURO, né?
- 35) (3) A frase é ambígua.
(2) “ADERIR” é VTI, não tem passiva
(1) “TODOS OS PRISIONEIRO LHE TINHAM SIDO ENTREGUES”.
(4) Certo. **Letra E**
- 36) (A) Primeira lacuna, TROUXER (FUTURO DO SUBJUNTIVO – SE); segunda, CONTINUEM (SUJEITO COMPOSTO: “A PRÁTICA E O ESFORÇO”); terceira, ATINGIREM (SUJEITO: OS ALUNOS).
- 37) (B) “RECEBI”, pretérito perfeito, transforma-se em pretérito mais que perfeito; “ACEITARÁ”, futuro do presente, em futuro do pretérito. “MANIFESTANTES” não pode-se transformar em pronome (LHES)!
- 38) (D) O tempo está perfeito e o PLURAL ocorre porque o sujeito dessa ativa deve ser INDETERMINADO. Como sabemos? A passiva não apresentava agente!

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 39) (D) Imperativo: afirmativo, segunda pessoa (TE), vem do presente do indicativo sem a letra S; o negativo é sempre igual ao presente do subjuntivo.
- 40) (E) Questão que envolve uma PECULIARIDADE: no pretérito perfeito, a segunda pessoa do singular (TU) NÃO tem S (APARECE NA SEGUNDA PESSOA DO PLURAL – VÓS). As terminações são: - aste, - este, - iste.
- 41) (B) Atente para os sujeitos: "A CASA E A RUA" devem ser sujeitos de "INTERAGEM E SE COMPLEMENTAM", enquanto o "CICLO É CUMPRIDO" pelo sujeito "HOMENS, MULHERES, VELHOS E CRIANÇAS".
- 42) (A) Imperativo: AFASTA (PRESENTE DO INDICATIVO SEM S). "AFASTE" e "SE" representam você.
- 43) (I) **Errado:** é hipótese, não condição.
(II) **Certo:** presente e participio.
(III) **Certo:** é o sentido da locução.
(IV) **Certo:** sentido característico do TEMPO presente. **Letra E**
- 44) (E) "NOVOS ESPAÇOS TÊM SIDO CONQUISTADOS"...
- 45) (A) É hipótese (B) Não é LUGAR; é um sentido figurado de estar adiantado. (C) Não é habitual, é essencial.
(D) Não: "FAZEM" dá a ideia de que eles "SÃO LEVADOS A". **(E) Certo!**
- 46) (A) O discurso indireto não pode mudar: "DIZEM AS ESPECIALISTAS".
- 47) (E) O primeiro, sim, tem ideia de possibilidade, mas o segundo, não, é "OBRIGAÇÃO", "NECESSIDADE".
- 48) (D) Acrescenta-se o verbo SER como o último da locução (DANDO) e SOLUÇÃO para o sujeito da passiva.
- 49) (A) Não existe esse sentido. (B) Ação hipotética. (C) Esse sentido é do pretérito mais que perfeito.
(D) Certo (E) Não existe esse sentido.
- 50) (C) É uma característica dos textos argumentativos.
- 51) (B) Seriam transformados para "ENTÃO" e "TRABALHAVAM".
- 52) (I) **Errado:** "INICIAVA" é pretérito, não pode ter "CONTINUIDADE" no presente.
(II) **Certo:** presente e gerúndio.
(III) **Certo:** característica do infinitivo.
(IV) **Certo:** pretérito imperfeito do subjuntivo. **Letra E**
- 53) Veja os erros:
(A) **Certo!** (B) encontro (ENCONTRARA). (C) Vão permanecer (IRIAM PERMANECER).
(D) Visitaríamos (VISITARIAM). (E) Brincarem (BRINCASSEM).
- 54) Veja os erros de PARALELISMO:
(A) rico e que oferece. (B) para desenvolver e para que sobrevivam.
(C) Embora fiquem e apesar das diferenças. **(D) Certo!** (E) tiverem e desenvolvendo.
- 55) Veja os erros: (A) seria CONTÍNUO. (B) seria CONTÍNUO. (C) seria CONTÍNUO. (D) seria CONTÍNUO. **(E) Certo!**
- 56) (A) O verbo SER entra como REVOGOU, e o sujeito é "UM DESSES", singular.
- 57) Veja as correções: (A) têm sucumbido. (D) dormiam. **(C) Certo!** (D) era. (E) encontrará.
- 58) Veja os erros de paralelismo:
(A) Se tornam e por ter. (B) para se defender e para que recebam. (C) deformando e quando destroem.
(D) Certo. (E) aprendendo e apesar de iniciar-se.
- 59) (I) **Errado:** não é ambígua, apenas incerta.
(II) **Certo:** interpretação!
(III) **Certo:** Característica do infinitivo.
(IV) **Certo:** é o sentido dessas expressões. **Letra D**

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 60) Veja os erros:
(A) PRESENTE não é futuro... (B) ENTRA está em paralelismo com o DESEJA (l. 12).
(C) ERA é pretérito imperfeito. (D) a expressão acompanha o verbo ERA (l. 16). **(E) Certo!**
- 61) **(C)** A ideia de REPETIÇÃO indica o PRETÉRITO IMPERFEITO.
- 62) **(C)** O tempo deve ser pretérito perfeito.
- 63) **(C)** Verbo no presente + se e plural.
- 64) **(C)** O tempo é presente do indicativo.
- 65) **(E)** O tempo é pretérito perfeito do indicativo.
- 66) **(B)** Conjugação...
- 67) **(B)** O verbo está no pretérito perfeito (“APRESSOU”) e o sujeito deve ser a VOTAÇÃO DO PROJETO.
- 68) **(A)** “SERIAM NECESSÁRIAS OBRAS PARA QUE ELES SE SENTISSEM”.
- 69) **(C)** É o sentido desses verbos. O objetivo é NÃO ASSUMIR A AUTORIA DAS DECLARAÇÕES.
- 70) Veja as regências:
(A) DESPRESTIGIOU é VTD. Certo. (B) VL, VI. (C) VTI. (D) VL. (E) VL, VTI.
- 71) (A) O verbo está no presente (“ALUGAM”) e o sujeito será ESTÁDIOS.
- 72) (D) “A PORTA RANGERIA QUANDO ELE A ABRISSE”.
- 73) (I) **Errado:** PRETÉRITO nunca pode ser ação NÃO CONCLUÍDA.
(II) **Certo:** é o sentido do pretérito imperfeito.
(III) **Certo:** é o sentido do modo subjuntivo. **Letra E**
- 74) **(B)** PODE SER sempre expressa dúvida.
- 75) **(A)** Questão mal feita. O verbo na linha 4 está mal empregado – essa seria a pergunta: “Qual seria o sentido e a conjugação corretos do verbo singular na linha 4?”
- 76) **(B)** Questão de interpretação. E, também, é o sentido da expressão “PARECE”.
- 77) **(B)** Questão de subjuntivo: cada lacuna traz um índice de dúvida, possibilidade (PROVAVELMENTE, TALVEZ, QUEM SABE), que exigem o modo subjuntivo.
- 78) **(D)** ESTAR é VL; só VTD (ou VTDI) tem passivas.
- 79) **(C)** Na locução verbal “PODEM SER”, o verbo principal é SER, VL.
- 80) **(E)** Estão todas corretas: A frase original e as alternativas estão no subjuntivo, modo da dúvida, possibilidade.
- 81) (I) **Certo:** INSPIRAR, VTD.
(II) **Certo:** PERDER, VTD.
(III) **Errado:** RESULTAR (DE), VTI. **Letra D**
- 82) **(B)** VIVER, nessa fase, é VTI.
- 83) **(B)** DIVIDI é a segunda pessoa do plural do presente do indicativo (VÓS DIVIDIS) sem a letra S.
- 84) Veja os erros: BUSQUES (CORRETO: BUSCA), DEIXAIS (CORRETO: DEIXES), APRENDAS (CORRETO: APRENDE), SEDE (CORRETO: SÊ)
- 85) (I) **Certo:** a pessoa é TU.
(II) **Certo:** não confunda - “A SUA VOZ” é “A VOZ DO DEVER”.
(III) **Certo:** imperativo de fazer para TU - ou FAZE ou FAZ. **Letra E**
- 86) **(E)** A pessoa é VOCÊ (“SE ORGULHE”); então, “QUE VOCÊ ADQUIRA”.

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 87) (C) A pessoa é VOCÊ (“SEUS DEVERES” e “SE”); então, “QUE VOCÊ AME, CUMpra, DESANIME”.
- 88) (B) “VOSSA EXCELÊNCIA” é TERCEIRA PESSOA; então, “QUE VOCÊ PROCEDA” e “SUAS”.
- 89) (A) A pessoa é TU (“TUA DOR”); então, “QUE TU NÃO CHORES” (NEGATIVO = SUBJUNTIVO) e “SUporta” (AFIRMATIVO = PRESENTE DO INDICATIVO SEM S).
- 90) Veja as correções; a pessoa deve ser TU:
(A) **Certo!** (B) construa e não descreia (MAS É VOCÊ) (C) constrói e não descreias (TU)
(D) constrói e não descreias (TU) (E) é vós
- 91) (B) Rever tempos e modos verbais!
- 92) (D) Seria FALAI (PRESENTE DO INDICATIVO).
- 93) (E) Primeira lacuna (SEUS = VOCÊ), SEJA; segunda (TEUS = TU), SÊ; terceira (SE = VOCÊ), PONHA; quarta, (TEU = TU), HONRA; quinta, (VOSSAS = VÓS), SEDE.
- 94) (B) Qual é o singular da primeira pessoa do plural (NÓS)? Ora, a primeira pessoa do singular (EU)!
- 95) (E) A pessoa é TU (TI); então, CRÊ (AFIRMATIVO: PRESENTE DO INDICATIVO SEM S) e DUVIDES (NEGATIVO = SUBJUNTIVO).
- 96) (B) “VOSSA EXCELÊNCIA” é TERCEIRA PESSOA; então, ocê procura, vê-la (VOCÊ, OD) e seu.
- 97) (C) VEM é presente do indicativo (TU VENS) sem S, ou seja, imperativo afirmativo da segunda pessoa do singular.
- 98) (E) PASSEMOS e EXAMINEMOS: imperativo afirmativo da primeira pessoa do plural (NÓS).
- 99) (E) “TINHA SIDO” é a locução verbal do pretérito mais que perfeito (= FORA).
- 100) (E) O correto seria “NÃO FECHAI NEM ESQUEÇAIS”.
- 101) (A) Conjugação de verbos derivados (ABSTER e TER) e irregulares (CABER, INCENDIAR).
- 102) (B) A única COERENTE em SENTIDO e CONJUGAÇÃO.
- 103) (C) Verbos irregulares...
- 104) Veja as correções: (A) vir (B) averigüem (C) deixe (D) reaver (E) **Certo!**
- 105) (E) Fora escrita.
- 106) Veja as transformações: (A) tinha sido visto (B) seja amado (C) tem feito (D) sendo contratado (E) teria nomeado
- 107) (E) REFERIR-SE é VTI (A); não pode fazer voz passiva.
- 108) (E) VIREM.
- 109) (C) VIERES (de VIR), VIRE (de VER), DIZE (de DIZER, IMPERATIVO AFIRMATIVO=TU).
- 110) (B) REVIR (de VER, REVER), SEJA (IMPERATIVO AFIRMATIVO=VOCÊ).
- 111) (C) SOBREVIESSE (de SOBREVIR) e FREOU (de FREAR, IRREGULAR).
- 112) (B) VÍSSEMOS (de VER), TROUXERAM (de TRAZER), IRÍAMOS (de IR).
- 113) (C) MANTIVER (de MANter, TER), TROUXER (de TRAZER), VIREMOS (de VIR).
- 114) (E) PUDER (de PODER), TRAZÊ-LAS (de TRAZER).
- 115) (D) OBTIVER (de OBTER, TER), OPUSER (de OPOR), REQUEIRA (de REQUERER).
- 116) (C) CONVÉM (de CONVIR), MANTENHA (de MANter, TER), TRANSCORRA (de TRANSCORRER, CORRER).
- 117) (E) “AJUDASSES”, com S, é “TU ME AJUDASSES”, então, “TUA AJUDA”.
- 118) (B) DEPUSER, futuro do subjuntivo (como PUSER, de PÔR).
- 119) (A) VIER (de VIR), DISPUSER (de DISPOR, PÔR), VENHA (de VIR).

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 120)** Nesta questão, é necessário harmonizar as duas formas, a primeira no imperativo afirmativo e a segunda, no pretérito perfeito do indicativo. Veja as correções:
(A) Certo (segunda pessoa, TU)! (B) bendiga – nasceu (VOCÊ). (C) bendiz (E) – nasceste (TU).
(D) bendizeis – nascestes (VÓS). (E) bendiga – nasceu (VOCÊ).
- 121) (D)** Basta acrescentar o verbo SER como o último da locução da ativa (“PODIAM SUPOORTAR”); o sujeito é “ESSE NÍVEL DE RADIAÇÃO”.
- 122) (A)** Basta retirar o verbo e colocar o último da locução verbal da passiva (“ESTAVAM SENDO ACONDICIONADAS”); o sujeito é indeterminado (TERCEIRA PESSOA DO PLURAL).
- 123) (C)** VIRES (FUTURO DO SUBJUNTIVO DE VER).
- 124) (C)** “A MESA FORA ARRUMADA”.
- 125) (A)** SER enfeitado.
- 126) (E)** “PERMITE-SE” é VTDI + SE, estrutura da voz passiva sintética; nela, o objeto direto transforma-se em SUJEITO (COMO EM QUALQUER PASSIVA): “PERMITEM-SE QUAISQUER ESTRATÉGIAS”.
- 127) (A)** É a característica das locuções com os verbos TER + PARTICÍPIO e VIR + GERÚNDIO.
- 128)** (F) seria ENFRENTA.
(F) seria ENFRENTAMOS.
(V) O imperativo pode ser ordem, pedido, súplica, sugestão etc.
(F) Não: “VERÃO” não está no imperativo, como os outros verbos; está no futuro do presente. **Letra D**
- 129)** (I) **Certo:** o sujeito é “ARGUMENTOS” (JUSTIFIQUEM).
(II) **Errado:** seria FALTAM-NOS; o sujeito é FAZERES.
(III) **Certo:** “A BATALHA” (SUJEITO) “FOI NECESSÁRIA”.
(IV) **Errado:** o núcleo do sujeito é “EXPERIÊNCIAS”; então, SE SOBREPÕEM (COM M, NO PLURAL). **Letra B**
- 130) (D)** No quadrinho, VOU tem valor de futuro de presente (COMO IREI); o futuro do presente no discurso direto corresponde ao futuro do pretérito no discurso indireto.
- 131) (D)** Como a oração principal está no PRETÉRITO perfeito, a subordinada deve refletir também o passado: “PORQUE DESVIÁVAM”.
- 132) (D)** “FORAM FEITAS” é uma voz passiva analítica com sujeito determinado (“PROBIÇÕES POSTERIORES”); então, não é possível fazer voz passiva SINTÉTICA, que vem das ativas com sujeito indeterminado.
- 133) (A)** O núcleo do sujeito é “nenhuma”, singular.
- 134)** Veja as correções: (A) existem vários níveis. **(B) Certo!** (C) as respostas vêm. (D) consciência de. (E) se cometem.
- 135)** Veja os erros: (A) você, tem, rouba. **(B) Certo!** (C) dissera, seria, terem, rouba. (D) seria, terem, rouba. (E) o patrão, você, seria, roubada.
- 136) (E)** Impõem (SUJEITO: NOVAS TEORIAS), afastados (REFERE-SE A AFASTADOS), VEM (SUJEITO: O CONHECIMENTO).
- 137) (C)** Veja os sujeitos de 02 e 04: “UM COLEGA DE SEMMELWEISS” e “LAVAR AS MÃOS”. É uma oração subordinada substantiva objetiva direta – não tem sujeito; está numa forma nominal.
- 138) (A)** RETIVESSEM é pretérito imperfeito do substantivo, que indica hipótese, dúvida; RETIVERAM é pretérito perfeito do indicativo, que indica CERTEZA.
- 139) (D)** Há apenas um erro em I: “EVITAVAM-SE” (O SUJEITO É “AS CONCENTRAÇÕES”).
- 140) (C)** Seriam TENTOU (I. 12) e O (I. 13).
- 141)** (I) **Certo**
(II) **Errado:** têm = tinham.
(III) **Errado:** quiseram, gostaram, etc. **Letra A**

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 142) (D)** A frase seria “ELES PODEM AMADURECER E MELHORAR”. Nas locuções verbais, apenas o verbo principal (O PRIMEIRO) faz a concordância.
- 143) (A)** A ideia é de hipótese (PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO). Nas letras B e C, a locução ter + particípio acrescenta uma ideia de anterioridade.
- 144) (E)** Veja as cinco: PARECEM EXAGEROS, SÃO APRESENTADOS, RIDÍCULOS.
- 145) (I)** **Certo:** voz passiva sintética por analítica.
(II) **Certo:** voz passiva analítica por sintética.
(III) **Certo:** aqui, apenas o sentido é mantido. **Letra E**
- 146) (D)** É a clara ideia da locução VIR + GERÚNDIO e TER + PARTICÍPIO.
- 147) (E)** Primeira lacuna, FOSSÉ (POR CAUSA DO DEVERIA); segunda, HAVIA (NÃO TEM SUJEITO NESSE SENTIDO); terceira, EXIGE (O SUJEITO É “O OFÍCIO DE GARÇOM”).
- 148) (B)** A frase seria “CADA GERAÇÃO SE DEFINIA PELOS ÍCONES QUE A REPRESENTAM” (O SUJEITO DE “REPRESENTAM” É “ÍCONES”, NÃO “GERAÇÕES”; PORTANTO, ESSE VERBO NÃO MUDA).
- 149) (B)** A ideia é de hipótese.
- 150) (A)** No contexto, a ideia é de obrigação.
- 151) (E)** Primeira lacuna, SÓS (REFERE-SE A NÓS); segunda, SURGEM (SUJEITO: “PREOCUPAÇÕES”); terceira, POR QUE (= POR QUE RAZÃO); quarta, TRANSCEDÊNCIAS (DE TRANSCENDER).
- 152) (E)** Combinação coerente: que você SORRIA e sua (OU SORRI, tu ESTÁS e TUA).
- 153) (B)** A frase seria “ELE PERGUNTOU SE (ELES) CONTROLAVAM O PASSADO”.
- 154) (A)** SUBJUNTIVO, pelo QUE.
- 155)** Veja as correções:
(A) **têm** feito (SUJEITO: “OS AGRICULTORES”). **(B) Certo!**
(C) A frase teria outro sentido (A PRESSÃO INICIAR-SE-IA RAPIDAMENTE VIOLENTA).
(D) Não mais seriam “HIPOTÉTICOS 21 ANOS, MAS EXATOS 21 ANOS”.
(E) AONDE dá ideia de movimento; ONDE, de estaticidade.
- 156) (D)** A frase seria: “ELES DESCREVEM A POPULAÇÃO LOCAL COMO ILETRADA E IGNORANTE; PORÉM, DELA DEPENDIA...”.
- 157) (C)** Futuro do pretérito, ideia de HIPÓTESE (NA LETRA D, A LOCUÇÃO “TER SIDO” ACRESCENTA UMA IDEIA DE ANTERIORIDADE).
- 158) (E)** A locução TER (NO PRESENTE) + LEVANTADO (PARTICÍPIO) dá a ideia de uma ação que já começou e perdura até o momento presente, mas levantara-se é pretérito mais que perfeito, uma ação já acabada.
- 159)** Veja a correção: **(A) Certo!** (B) seria, daqui, resumiria (C) sou, minha, resume, minha (D) fora, daí, resume, minha (E) é
- 160) (A)** Primeira lacuna, EMPOBRECE (NÚCLEO DO SUJEITO: “REPETIÇÃO”); segunda, SE ENQUADRAM (NÚCLEO DO SUJEITO: “PALAVRAS”); terceira, SÃO UTILIZADAS (“PALAVRAS”).
- 161) (C)** É o imperativo afirmativo da primeira pessoa do plural (NÓS), conjugado com o QUE. Tente!
- 162) (B)** Primeira lacuna, DESCOBRIU (NÚCLEO DO SUJEITO: “EQUIPE”); segunda, AFASTADOS (“OLHOS”); terceira, ANALISADAS (“CARACTERÍSTICAS”); quarta, PREVÊEM (“PREVER”, SUJEITO “AS TEORIAS”).
- 163) (C)** A frase seria “OS SERES HUMANOS COMO OS CONHECEMOS SURGIRAM – E DALI SE ESPALHARAM...”
- 164) (I)** **Certo:** o presente tem ideia de continuidade.
(II) **Certo:** a frase seria “IGUAIS ÀS DAS DIVERSAS OUTRAS”.
(III) **Certo:** ambos têm a mesma regência, A. **Letra E**

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 165) (I) **Errado:** há mudança do tempo verbal.
(II) **Certo:** voz passiva analítica por sintética.
(III) **Certo:** “FALAR EM” é VTI.
(IV) **Certo:** voz ativa e voz passiva analítica. **Letra E**
- 166) (I) **Certo:** a alternativa corrige o texto - “DURANTE MESES” (l. 18) e “SISTEMATICAMENTE” (l. 19) indicam que o correto seria pretérito imperfeito.
(II) **Certo:** mantém-se o pretérito perfeito.
(III) **Errado:** ocorre troca de pretérito perfeito por mais que perfeito. **Letra C**
- 167) (C) Em II, OUVI, pretérito perfeito, deveria transformar-se em OUVIRA (TINHA OUVIDO), pretérito mais que perfeito.
- 168) (D) I está errada porque SÚPLICA é um pedido feito numa posição defensiva.
- 169) (A) Em II e III, a locução verbal induz a uma ideia de que a ação ainda vai ocorrer.
- 170) (C) Em 2, trocamos o futuro do presente pelo pretérito imperfeito, ideias não relacionadas; em 4, pretérito perfeito por mais que perfeito: nada a ver...
- 171) (D) O imperativo da terceira pessoa do singular (VOCÊ), seja negativo, seja afirmativo, equivale ao presente do subjuntivo.
- 172) Veja as correções: (A) possam existir (B) **Certo!** (C) possa haver (D) possa haver (E) possam existir
- 173) (E) É o chamado discurso indireto LIVRE – escolhemos a “MENOS PIOR”. A transformação é coerente.
- 174) (I) **Errado:** o correto é FAZ cem anos.
(II) **Errado:** o TER não deve ser empregado no sentido de EXISTIR.
(III) **Certo?** Questão discutível: empregar a conjunção E para dar a ideia de negação é coloquial. **Letra C**
- 175) (B) A frase seria “QUASE TODO O LEITOR MAIS EXIGENTE PREFERE”.
- 176) (B) Seriam ENSINAR (l. 01), FAZER (l. 03), INTERROMPER (l. 05), MUDAR (l. 06), FAZER (l. 08).
- 177) (A) Em II, a posição do adjunto adverbial “JUNTO COM A ARQUEÓLOGA” deixa a frase ambígua; em III, LEVA A é VTI, não admitindo voz passiva.
- 178) (E) 1 e 4: **lembrete** - o artigo definido A, mesmo no singular, tem valor GENERALIZANTE. 2 e 3: concordâncias **opcionais**.
- 179) (B) Discursos: na transformação direto / indireto, o presente (“TENHO”) transforma-se em pretérito perfeito (“TINHA”).
- 180) (C) A frase seria “EM VEZ DE SER COLOCADA NA PERSPECTIVA DA ÉPOCA, A CIÊNCIA É AVALIADA...”
- 181) (C) O verbo está conjugado no pretérito imperfeito, ação passada com continuidade.
- 182) (B) O correto seria ERAM, pretérito imperfeito do indicativo.
- 183) (C) Seriam (d) os (l.2), sábios (l.2), conhedores (l.2) e amantes (l.5)
- 184) (B) Ocorre mudança de sentido: o pretérito imperfeito, com ideia de continuidade, é substituído pelo pretérito perfeito, sem continuidade.
- 185) (A) O tempo é pretérito perfeito e o sujeito, “UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO”.
- 186) (B) Em I e II, os tempos estão mal empregados: “era”, “tinham sido pegados”, “tinham”.
- 187) (C) Basta retirar o verbo SER e transformar o sujeito ELES em OD, OS.
- 188) (B) Harmonização de tempos verbais: primeira lacuna, futuro (vai); segunda, presente, por coerência; terceira, subjuntivo (talvez).
- 189) (C) Primeira lacuna, pode em função do HAYER impessoal; segunda, o verbo está no imperativo afirmativo de terceira pessoa, VOCÊ.
- 190) (1) **Errado:** o verbo está conjugado no presente de indicativo.
(2) **Certo:** a expressão “será que” é a chamada **partícula expletiva**, que não tem real valor temporal, apenas enfático, constituindo uma **pergunta retórica**.
(3) **Certo:** o verbo **podemos**, citado na pergunta anterior, está subentendido neste contexto.

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- (4) **Certo:** é um dos usos coloquiais do verbo “ter”. Equivale também a “haver”.
- (5) **Errado:** ambas as expressões estão no presente do subjuntivo, dando a **mesma** ideia de hipótese. **Letra A**
- 191) (E)** Na realidade, ocorreriam **duas** mudanças. Veja a frase: “Mesmo que nunca **vão** escrever um livro, **eles precisarão** ler muitos”.
- 192) (C)** Veja as justificativas: em **4**, o particípio verbal, uma forma nominal, com **concordância** de **gênero** e **número**, exerce também a função de **adjetivo**; em **3**, o **presente do indicativo** tem o sentido de **ação habitual**; em **2**, **é que** faz o papel da **partícula expletiva**; em **6**, o verbo está antecedido da conjunção condicional **se**; em **7**, o gerúndio **atraindo** dá a ideia de continuidade; em **8**, a ideia de **hipótese** está presente em **deve**.
- 193) (E)** Veja as palavras que a questão considera como resposta: “exercer” (l. 99), “sua”, “especialidade”, “pode” (l. 100) e “saiba” (l. 103). O raciocínio é, porém, contestável, já que o pronome possessivo não tem relação de concordância com o possuidor (neste caso, “especialista”), mas sim com a coisa possuída (“especialidade”); a variação não seria então de 5, e sim de apenas 3 palavras.
- 194) (E)** “Agente da ação expressa pelo verbo” é, neste caso, o **sujeito**, que pela concordância, deve estar no plural!
- 195) (D)** Questão simples de passagem de voz ativa para passiva analítica: basta acrescentar o verbo **ser** no **presente do indicativo**, como o verbo **multiplica**, usando o plural, já que o objeto direto **especialidades** assume o papel de sujeito.
- 196) (C)** Essa questão de concordância verbal deve ser comparada com a 193, e serve de exemplo de uso correto dos pronomes possessivos. Se a expressão as **matronas paulistanas** for para o singular, provocará a variação de **saem (3)** e **viam (4)**, verbos dos quais é sujeito; porém, em (1), a concordância de **suas redes lavradas é**, digamos, interna, entre si, pois o pronome possessivo concorda com a coisa possuída (**redes**), e não com o possuidor (**matronas**). Em (2), a **adornadas** concorda com **redes**.
- 197)** Há erros variados nas estruturas abaixo, mas o foco principal são as locuções verbais. Veja as diferenças que comprometem o sentido ou a correção da frase:
- (1) **Errado:** a locução verbal “**tinha visitado**”, no pretérito-mais-que-perfeito, cria uma ideia de **anterioridade** que o texto não apresentava. Assim, Yaqub teria visitado cada aposento antes de ter se demorado no quintal. No original, ele vai ao quintal e **depois** aos aposentos. Além disso, a regência foi alterada incorretamente na expressão “**fotografia de que**”.
- (2) **Certo:** as mudanças são sutis e envolvem operações opcionais. Aparece o pronome **onde** referindo-se a **lugar**, “cada aposento”; embora a ordem das frases não seja a mesma do original, o advérbio **antes** restitui a cronologia das ações; finalmente, os dois pontos depois de **dormira** estão corretos, já que aparecem entre duas frases completas.
- (3) **Errado:** repete-se o erro da locução verbal cometido em **1**. A locução verbal “**tinha se emocionado**”, pretérito-mais-que-perfeito, cria uma ideia de **anterioridade** em uma situação que era, na verdade, posterior às ações citadas nas orações anteriores. Ocorre também um problema de paralelismo na frase “**uma fotografia dele e o irmão**”; o correto seria, por clareza, repetir a preposição: “**uma fotografia dele e do irmão**”. **Letra B**
- 198)** Essa questão exige o conhecimento do sentido dos verbos, aplicando raciocínio similar à da questão anterior. Veja as justificativas:
- (1) **Certo:** temos aqui as duas opções, sinônimas, do pretérito-mais-que-perfeito, o original com uma locução (ter+particípio) e a substituição com a terminação verbal.
- (2) **Certo:** operação idêntica à da 1; ambos os verbos como sentido de **anterioridade**.
- (3) **Errado:** a expressão “**ter passado**” (observe a locução!) tem ideia de anterioridade em relação ao predicado “era inexplicável”. Se for usado apenas o verbo “**passar**”, tal fato ainda estaria em andamento. **Letra D**
- 199) (B)** Questão básica de discursos: se a frase no discurso direto apresenta o verbo conjugado no futuro do presente (“**vai dormir**”, no **formato coloquial**, com uma locução no presente+infinitivo), a única opção aceitável no discurso indireto é o futuro do pretérito (seja no formato culto, **dormiria**, seja no coloquial, **ia dormir**), como em II e III, mas jamais o próprio futuro do presente (**dormirá**), incoerente com o tempo verbal de **repetia**, como em III.
- 200)** A questão lida com a identificação de tempos verbais no formato tanto culto quanto coloquial, utilizando-se de verbos conjugados no pretérito imperfeito do indicativo, que pode apresentar o sentido de **ações** ou **contínuas, repetidas** (sentido **culto**) – é o caso de **vijava** e **dava** –, ou hipotéticas, virtuais, como o futuro do pretérito do indicativo (sentido **coloquial**) – como ocorre em **devia** (a conjugação culta seria **deveria**). O fator decisivo para a solução da questão, porém, é a escolha pelas locuções com o verbo **ter** conjugado no pretérito imperfeito do indicativo seguido de particípio: **tinha viajado** e **tinha dado**, situação em que o sentido final é o mesmo do pretérito mais que perfeito, com ideia de anterioridade. Apenas a combinação de **b** é possível. **Letra B**

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 201)** Pergunta bastante objetiva a respeito da transformação do discurso direto para o indireto. Apenas uma ferramenta seria suficiente para resolvê-la, as equivalências verbais: no discurso direto, verbos no presente do indicativo (**está, é**) devem, no discurso indireto, ser passados para o pretérito imperfeito do indicativo (**estava, era**); por outro lado, aqueles conjugados no pretérito perfeito do indicativo (**sucedeu**) no direto vão, no indireto, para o pretérito mais que perfeito do indicativo (**sucedera**). A única combinação coerente está em I. **Letra A**
- 202)** O foco da questão é a concordância verbal, mas a solução passa pela correta identificação da função de núcleo do sujeito de cada um dos verbos. Veja que palavras a exercem: na lacuna da linha 05, o verbo **eram** concorda com um núcleo plural, **outros** (l. 05); na da linha 15, **começaram** concorda com um núcleo posposto a ele, **elementos** (l. 16); na da linha 35, **são atestados** concorda com **muitos** (l. 34), o que corresponde à combinação da letra **b**.
- 203)** Veja por que a **4** está errada: as palavras alteradas seriam **eu** (por **tu**), **encontrar** (por **encontrares**), **vou** (por **vais**), todos na linha 05, e **eu** (por **tu**) e **gosto** (por **gostas**) na linha 08; **cinco** palavras, portanto. **Letra D**
- 204)** Questão simplória: a harmonização de todos os verbos no presente do indicativo não poderia estar errada... **Letra B**
- 205)** Questão – acessível – de discursos direto e indireto. Apesar de o enunciado usar a expressão, bastante genérica, **reescrita**, é fácil perceber as características do discurso direto na frase retirada do poema: o primeiro verbo no **presente do indicativo** (“Pede-se”) e o último no **imperativo afirmativo da terceira pessoa** (“Avisé”). As respectivas transformações só têm um resultado aceitável: para o primeiro verbo, o **pretérito imperfeito do indicativo** (“pedia-se”, “fazia-se” – apesar de mudar o verbo na alternativa **3**, o sentido permanece o mesmo); para o segundo, o pretérito imperfeito do subjuntivo (“avisassem”, “desse aviso” – vale a mesma observação da anterior). Na alternativa **2**, ambos os verbos estão conjugados fora do contexto: o primeiro no pretérito perfeito e o segundo, no presente do indicativo. **Letra D**
- 206)** Veja as associações corretas: em **a**, o sujeito é **quem souber**, linha 01; em **b**, **quem avistar**, linha 08; em **c**, **Luísa Porto**, linha 08; em **d**, **Luísa Porto**, como sujeito elíptico. **Letra E**
- 207)** Questão acessível. Veja as justificativas: na linha 09, o plural indica o sujeito indeterminado, e como o verbo é **VTD**, o único complemento possível é **O** (no feminino, **A**); então “excluíram-na” (+n em função do **m**). Na linha 19, plural, porque o sujeito são **poetas**, na linha 18 (veja a concordância com **efetivos**, na linha 19) – o sujeito impede a presença do pronome “se”. Na linha 36, temos a clássica pergunta sobre a concordância – de caráter excepcional – do verbo “haver”, que, quando significa “existir” (o que ocorre neste contexto), não pode apresentar concordância, portanto, “houvesse”. **Letra D**
- 208)** Questão simples e bastante objetiva. **1** está errada porque ocorre clara mudança de sentido: no original, a expressão está no presente do indicativo e tem ideia de continuidade, algo que começou no passado e se estende até o presente, e a substituição pelo pretérito perfeito encerraria a ação no passado; **2** está certa, já que tanto a locução verbal quanto o verbo estão conjugados da mesma forma, o pretérito mais que perfeito do indicativo; **3**, errada, representado um engano comum: o verbo original está no pretérito imperfeito do indicativo, expressando passado e continuidade, e a substituição, no futuro do pretérito, que indica apenas um passado hipotético. **Letra A**
- 209)** Veja as justificativas: em **I, certa**, são sinônimos adequados no contexto; em **II, certa**, mostra a variedade de opiniões sobre o **mesmo** assunto; em **III, certa**; a expressão “as pelliculas de cores” está subentendida; em **IV, certa**, temos o padrão de conjugação culto com as conjunções subordinativas. **Letra C**
- 210)** Questão simples de tempos verbais, dentro dos padrões tradicionais da prova da UFRGS: o objetivo é encontrar, tanto semântica quanto gramaticalmente, o padrão correto de conjugação do verbo de acordo com o contexto. É necessário empregar “recua” na linha 17 em função de “resiste”, na linha 16 (ações paralelas: ambas no presente); “Caminhava”, linha 22, por causa de “convinha” (ambas no pretérito imperfeito do indicativo), linha 23; E “ia morrer”, linha 37, devido a “Estavam”, linha 34. **Letra A**
- 211)** Pergunta clássica sobre os aspectos verbais da transformação do discurso direto para o indireto: em **I, certa**, o verbo **foi**, no pretérito perfeito do indicativo, deve passar para o pretérito mais que perfeito do indicativo, **fora** ou **tinha sido**; em **II, certa**, **há**, presente do indicativo, deve passar para o pretérito imperfeito do indicativo, **havia**; em **III, errada**, o presente do subjuntivo, **tenha**, deveria ser passado para o pretérito imperfeito do subjuntivo, **tivesse**. **Letra D**
- 212)** Como a expressão “os críticos”, linha 42, é sujeito de “negavam”, linha 43, “afirmavam”, linha 44, e “achavam”, linha 45, são 3 as mudanças. **Letra C**

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- 213)** Veja as justificativas: em **(A)**, **certa**, o pretérito perfeito transforma-se em pretérito mais que perfeito, e o presente coloquial, com valor de futuro do presente, em futuro do pretérito; em **(B)**, regência e verbos errados; em **(C)**, regência e verbos errados; em **(D)**, regência e verbos errados; em **(E)**, regência e verbos errados. **Letra A**
- 214)** Veja os erros: em **(A)**, não há perspectiva de “futuro próximo”; em **(B)**, o correto seria “chegue” - note o “estimula” no presente; em **(C)**, “separar” tem: é “a reportagem”, na linha 08; em **(D)**, **certa**, é o que ainda acontece a todos, não é? Em **(E)**, tempos do passado – respectivamente, pretérito perfeito e imperfeito – não atingem o presente. **Letra D**
- 215)** Veja os cinco verbos: encontrassem (l. 08), deduziriam (l. 10), suspirariam (l. 11), encontrassem (l. 13) e apreciariam (l. 14). **Letra C**
- 216)** Veja as justificativas: **I** está **errada**: o tempo verbal de deduziriam está ligado ao de encontrassem (l. 08), dependente da idéia de hipótese provocada pelo conjunção caso (l. 07), sem nenhuma relação com quem sabe; **II** está **certa**: talvez condicionava o subjuntivo pela idéia de dúvida – sua retirada exigiria o presente do indicativo (é); **III** está **certa** porque é mais coerente: a oração em questão é uma resposta à anterior, cujo verbo é contariam, coerente com o pretérito imperfeito do subjuntivo. **Letra D**
- 217)** Veja as correções: em **a)**, “dizem as palavras” (o sujeito deve ser indeterminado: não agente na ativa...); em **b)**, correta; em **c)**, “pois o haviam ungido como o agente de Deus...”; em **d)**, “mataram ou feriram 150...”; em **e)**, a frase original não está na passiva, e sim na ativa. **Letra B**
- 218)** Veja as justificativas: **I** está certa: é justamente essa a definição do pretérito imperfeito do indicativo: continuidade no passado; **II** está certa: definição também correta do respectivo tempo verbal, que, no texto, apresenta um fato específico; **III** está certa: correspondência obrigatória - e óbvia - entre dois tempos que se referem à ideia de hipótese passada. **Letra E**
- 219)** Veja as palavras: **-las**, linha 27; **parecem**, linha 28; **formais** e **forçadas**, linhas 29; **complacentes**, linha 30.
Letra E
- 220)** Veja as justificativas: **(F)** é discurso indireto: com conjunção e sem pontuação; **(F)** a pergunta não está dirigida ao irmão; **(V)** é a resposta da pergunta da linha 38; **(F)** a voz da mãe não aparece no texto.
Letra A

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

VOZES VERBAIS

- A)**
1. Jantares foram promovidos pelos formandos.
 2. Milhares de vida são ceifadas pelas doenças e pelas guerras.
 3. As dissertações foram corrigidas pelo examinador em três dias.
 4. Muitas coisas nos são ensinadas (OU A NÓS) pela experiência.
 5. Todas as informações já lhes foram dadas por mim.
 6. Ele (OU VOCÊ) era considerado honesto por todos.
 7. Esses prejuízos serão pagos por quem?
 8. Sem a minha intervenção, tu não serias nomeado pelo ministro.
 9. Que novos sacrifícios não nos sejam impostos pelo governo.
 10. Todas as mercadorias podem ser examinadas pelos clientes.
 11. O acesso à sala de audiências será controlado por ti e por mim.
 12. Poucos romances têm sido publicados por esse escritor.
 13. O crime já havia sido confessado pelo réu.
 14. Amanhã os trabalhos terão sido concluídos por nós.
 15. Um banquete foi oferecido ao líder político pelos empresários.
- B)**
1. Quem escreveu esses poemas?
 2. Milhares de leitores, ainda hoje, apreciam as obras de Machado de Assis.
 3. Durante os intervalos, os palhaços entretinham as crianças.
 4. A empresa distribui todo o lucro do empreendimento entre os empregados.
 5. Quem proferiu esse disparate?
 6. Eu alguma vez te ofendi?
 7. A secretária do diretor atendeu-nos gentilmente.
 8. Até um leigo no assunto pode perceber esses defeitos.
 9. As esposas dos juízes estão organizando o programa.
 10. Ele deveria ter orientado os debates.
 11. Privar-me-ão de meus direitos.
 12. Os seguranças da loja têm-nos agredido seguidas vezes.
 13. As autoridades sanitárias haviam tomado todas as precauções.
 14. Os vizinhos têm-te incomodado?
 15. Jamais nos avisaram dessas alterações.
- C)**
1. Não se fazem milagres em economia.
 2. Descobriram-se novas fraudes.
 3. Constroem-se poucas casas populares atualmente.
 4. Admitir-se-ão todas as hipóteses.
 5. Cobrar-se-ão todas as dívidas vencidas.
 6. Repor-se-iam todas as perdas salariais.
 7. Suprimir-se-iam vários cargos.
 8. Já estão-se realizando as provas seletivas
 9. Tinham-se aprovado verbas para a execução do projeto.
 10. Têm-se obtido excelentes resultados com o novo método.
 11. Estavam-se aguardando novas medidas econômicas.
 12. Devem-se tomar rigorosas medidas de segurança.
 13. Poderiam-se introduzir alguns melhoramentos no hotel.
 14. Quando se contiverem esses aumentos abusivos...
 15. Que se averiguem cuidadosamente as origens desses boatos.

CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 10 – VERBOS

- A)**
1. discutiam (NÚCLEO DO SUJEITO)
 2. houve, ocorram (OBJETO DIRETO, SUJEITO)
 3. trate, tomem
 4. havia (OBJETO DIRETO)
 5. existem, empreguem (SUJEITO, SUJEITO)
 6. deve, resolverem (OBJETO DIRETO, SUJEITO)
 7. alude, determinaram (OBJETO INDIRETO, SUJEITO)
 8. precisava (OBJETO INDIRETO)
 9. requerem (SUJEITO)
 10. faltavam (SUJEITO)
 11. ocorreram (SUJEITO)
 12. corrijam (SUJEITO)
 13. precisa, exigem (OBJETO INDIRETO, NÚCLEO DO SUJEITO)
 14. toleram (SUJEITO)
 15. trata (OBJETO INDIRETO)
 16. faltem (SUJEITO)
 17. remetessem (SUJEITO)
 18. restam (SUJEITO)
 19. incluíram (SUJEITO)
 20. ocorram, haja (SUJEITO, OBJETO DIRETO)
 21. existissem, haveria (SUJEITO, OBJETO DIRETO)
 22. deveriam (SUJEITO)
 23. deveria (OBJETO DIRETO)
 24. valem (SUJEITO)
 25. chegarem (SUJEITO)
 26. trata, narram (OBJETO INDIRETO, SUJEITO)
 27. apareceram (SUJEITO)
 28. coubessem, fechassem (SUJEITO, SUJEITO)
 29. faltassem, havia (SUJEITO, OBJETO DIRETO)
 30. houver, existirão (OBJETO DIRETO, SUJEITO)
 31. comparecessem, houve (SUJEITO, OBJETO DIRETO)
 32. interessarem (SUJEITO)
 33. poderiam (SUJEITO)
 34. tem (OBJETO DIRETO)
 35. pode, existirem (OBJETO DIRETO, SUJEITO)
7. sua, serão
8. fará
9. devia
10. terão
11. faz
12. lhe, seu
13. são
14. incentivou / incentivamos
15. sugeriu / sugeriram
16. começaram
17. surgirem
18. esconde
19. vista
20. faltam
21. adianta
22. faltava
23. dispõe
24. fecham, queimam
25. depende
26. for, forem
27. trafega, está / trafegam, estão
28. possuírem
29. interessam
30. interessa
31. cabe
32. faltam
33. falta
34. convém
35. têm

- B)**
1. faz, está
 2. mantém, fizeram
 3. fazia, aconteciam
 4. vista
 5. arcarei
 6. há, têm

IMPERATIVO

- 1) associe-se, estima, sua
- 2) cumpri, vosso, deixai
- 3) lhe, procure lembrar-se, você, fez
- 4) temas
- 5) entre, sua
- 6) cedais, arrostai
- 7) caiais, vossos
- 8) deixa
- 9) baixe
- 10) dá, tua, teus